



EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA E PÓS-COLHEITA DA CULTURA DO MILHO VERDE SUBMETIDO A SISTEMAS E MANEJOS DE IRRIGAÇÃO

Leidimara Moreira Dos Santos (leidimaram27@gmail.com)
Gabriel Queiroz De Oliveira (gabrielqo@hotmail.com)
Guilherme Augusto Biscaro (guilhermebiscaro@ufgd.edu.br)
Paulo Sergio Vieira Filho (paulo_svf@hotmail.com)

O cultivo de milho destinado à produção de milho verde é uma boa opção de renda na agricultura familiar, em função de sua lucratividade, gerando assim a necessidade da utilização de manejos e técnicas que proporcionem maior qualidade ao produto final. O objetivo deste trabalho foi avaliar três esgotamentos de água no solo para irrigação por gotejamento e formas de acondicionamentos na qualidade pós-colheita de espigas de milho verde. O trabalho foi instalado na área experimental de agricultura irrigada da Faculdade de Ciências Agrárias/UFGD, no município de Dourados-MS. O delineamento experimental foi em blocos casualizados no esquema de parcelas subdivididas com três blocos e duas replicações dentro de cada bloco. O solo da área é classificado como Latossolo Vermelho distroférrico de textura muito argilosa e o clima da região descrito conforme a classificação de Köppen como Cwa. Os tratamentos foram compostos pelas combinações três fatores de depleção de água no solo (“p”): (1) fator de “p” = 0,35; (2) fator “p” = 0,50 e (3) fator “p” = 0,65 e quatro formas de acondicionamento das espigas em ambiente refrigerado (A) ESP=espiga sem palha e sem embalagem; (B) EP= espiga com palha e sem embalagem; (C) ESP+PVC= espiga sem palha embalada com filme plástico de PVC e (D) ESP+R+PVC= espigas sem palha submetidas a resfriamento prévio e posteriormente embaladas com filme plástico de PVC. As variáveis avaliadas foram a eficiência no uso da água e a porcentagem de perda de massa (%) através de pesagem aos 2, 4 e 7 dias após a pesagem inicial realizada logo após a colheita das espigas. Todas as variáveis avaliadas foram submetidas à análise de variância e, quando as mesmas foram significativas no nível de 5% de probabilidade, foi aplicado o teste de média Tukey. Devido ao solo apresentar grande capacidade de retenção de água no solo há eficiência no uso da água é maior, quando a irrigação por gotejamento é realizada com fator “p” de 0,65, com aumento de 22% e 37% quando comparado com os fatores “p” de 0,50 e 0,35 respectivamente. A menor de perda de água (2,3%) ao longo de 7 dias é encontrada com uso de insulfilme e irrigação por gotejamento com “p” de 0,65.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UFGD por proporcionar a chance de colocar este trabalho em prática, ao meu orientador Guilherme Augusto Biscaro e ao professor Gabriel Queiroz de Oliveira, agradeço também aos amigos Eduarda Antonia Barbosa Matos, Ana Clara Astolfi Moraes e Paulo Sergio.